



## Por uma escola sem racismos: A importância das Histórias e Culturas Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas no ritual pedagógico.

Professoras (es) do Ciclo de Alfabetização e Coordenadoras (es) pedagógicas (os) dos Anos Iniciais

Formação com 10h/a de c/h e estudo desenvolvido nos dias 23, 24, 27, 28 e 29 de abril de 2020.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire

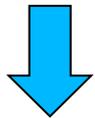


**RECIFE**  
PREFEITURA DA CIDADE

# QUERIDOS/AS PROFESSORES/AS, BEM-VINDOS/AS A EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

**Veja a mensagem que a Professora Alexsandra Felix, Gestora da EFER Professor Paulo Freire, tem para você neste segundo momento de formação!**

**Acesse o link**



<https://youtu.be/JQ8ESyNXHQ>



Com tradução em  
**LIBRAS**  
Gerência de Educ.  
Especial



<https://brasil.estadao.com.br/>

# BEM-VINDAS(OS)!

Olá! Já nos conhecemos das formações presenciais e agora estaremos juntos (as) em um novo formato. Preparamos esta formação com muito carinho. Esperamos poder contribuir para a reflexão crítica da prática em sala de aula, pois como sempre dizemos “Este é um trabalho feito de professor(a) para professor(a)”!



Magali Ribeiro  
Coordenação de  
Formação EFER

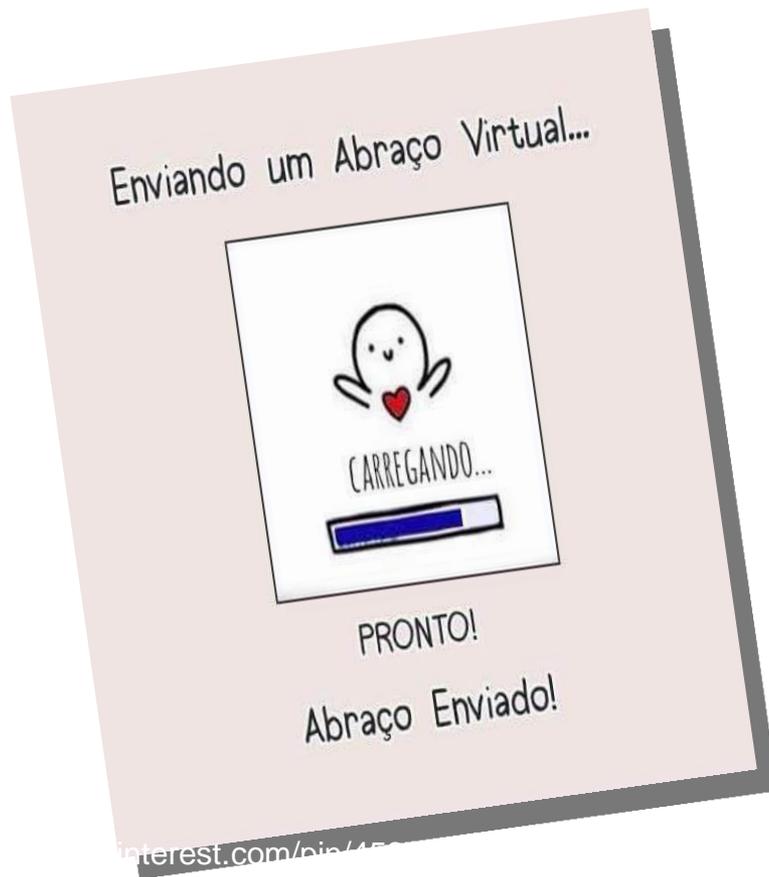


Profa. Formadora  
Marlen Leandro



Profa. Formadora  
Cristina Nascimento

# MOMENTO DELEITE



A gente tem vontade de abraçar outras pessoas, sente falta dos encontros/presenças, mas a gente também precisa abraçar quem somos, pra ajudar a nos fortalecer nos momentos de dificuldades, como esse agora. Sabemos que, para algumas pessoas, o momento se complica ainda mais, devido a outros fatores que sempre existiram num País de extremas desigualdades como o Brasil! A gente vai fazendo o que pode, e nos *autoabraçar* vai nos ajudar a superar esse afastamento momentâneo e necessário. E que seja breve! Um abraço (virtual) pra tod@s!!

# ATENÇÃO!

## INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES IMPORTANTES SOBRE ESTA FORMAÇÃO DIGITAL

ABRIL / 2020

- Esta formação digital tem 10h/a de carga horária e ficará disponível para estudo dias 23,24, 27, 28 e 29 de abril de 2020;
- Ao concluir seus estudos, encontrará no final deste material digital, um link para realizar a avaliação da formação que também servirá como um dos registros de sua participação;
- O outro registro de sua participação se dará no momento de interação *on-line*, em tempo real, por videochamada, entre você, seus pares e o/a Prof. Formador/a. Para otimizar a qualidade e o tempo do nosso encontro seguem alguns combinados/orientações:
  1. Registro da presença - ao entrar na sala de interação *on-line* digite no espaço do *chat* de conversas seu nome completo e sua matrícula e envie para que fique registrado como mensagem;
  2. Mantenha seu microfone fechado para garantir que não ocorram ruídos prejudicando o diálogo. Só abra o microfone nos momentos em que precisar se colocar;
  3. Para fazer uma pergunta ou comentário, basta digitar no campo do *chat* de conversas e enviar a mensagem que ela ficará visível para todas as pessoas que estiverem participando.

# ATENÇÃO!

## INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES IMPORTANTES SOBRE ESTA FORMAÇÃO DIGITAL ABRIL / 2020

A participação na interação *on-line* ocorrerá de acordo com o cronograma abaixo.

23/04	24/04	27/04	28/04	29/04
<b>Disponibilização do material de formação para estudo individual.</b>	Mediação <i>on-line</i> (Regional 1) <b>Manhã:</b> 09h às 11h <b>ou</b> <b>Tarde:</b> 14h às 16h Links das mediações:  *Educ.Inf. Berçário ao G.III: <a href="https://meet.google.com/qz-o-pjia-iud">https://meet.google.com/qz-o-pjia-iud</a>  Educ. Inf. G IV e G. V: <a href="https://meet.google.com/yrt-wbqq-xsa">https://meet.google.com/yrt-wbqq-xsa</a>  Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º): <a href="https://meet.google.com/qd-s-qkds-vbh">https://meet.google.com/qd-s-qkds-vbh</a>  Anos Iniciais (4º e 5º): <a href="https://meet.google.com/yy-o-dtpw-zbi">https://meet.google.com/yy-o-dtpw-zbi</a>	Mediação <i>on-line</i> (Regional 2) <b>Manhã:</b> 09h às 11h <b>ou</b> <b>Tarde:</b> 14h às 16h Links das mediações:  *Educ.Inf. Berçário ao G.III: <a href="https://meet.google.com/ytt-bmqi-bgg">https://meet.google.com/ytt-bmqi-bgg</a>  Educ. Inf. G IV e G. V: <a href="https://meet.google.com/dn-u-haau-svw">https://meet.google.com/dn-u-haau-svw</a>  Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º): <a href="https://meet.google.com/tcf-yzmm-qkk">https://meet.google.com/tcf-yzmm-qkk</a>  Anos Iniciais (4º e 5º): <a href="https://meet.google.com/py-m-dzps-hzt">https://meet.google.com/py-m-dzps-hzt</a> :	Mediação <i>on-line</i> (Regional 3) <b>Manhã:</b> 09h às 11h <b>ou</b> <b>Tarde:</b> 14h às 16h Links das mediações:  *Educ.Inf. Berçário ao G.III: <a href="https://meet.google.com/yf-e-ehyy-vyk">https://meet.google.com/yf-e-ehyy-vyk</a>  Educ. Inf. G IV e G. V: <a href="https://meet.google.com/hs-g-sgog-ffj">https://meet.google.com/hs-g-sgog-ffj</a>  Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º): <a href="https://meet.google.com/ov-wdzq-uad">https://meet.google.com/ov-wdzq-uad</a>  Anos Iniciais (4º e 5º): <a href="https://meet.google.com/s-gi-vkjs-zio">https://meet.google.com/s-gi-vkjs-zio</a>	Mediação <i>on-line</i> (Regional 4) <b>Manhã:</b> 09h às 11h <b>ou</b> <b>Tarde:</b> 14h às 16h Links das mediações:  *Educ.Inf. Berçário ao G.III: <a href="https://meet.google.com/azn-ncpn-qct">https://meet.google.com/azn-ncpn-qct</a>  Educ. Inf. G IV e G. V: <a href="https://meet.google.com/akz-kfbn-zqv">https://meet.google.com/akz-kfbn-zqv</a>  Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º): <a href="https://meet.google.com/pee-zprk-thg">https://meet.google.com/pee-zprk-thg</a>  Anos Iniciais (4º e 5º): <a href="https://meet.google.com/wfe-wskm-ggh">https://meet.google.com/wfe-wskm-ggh</a>

\*Berçário ao G.III só ocorrerão mediações pela manhã

# ATENÇÃO!

## INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES IMPORTANTES SOBRE ESTA FORMAÇÃO DIGITAL ABRIL / 2020

**Atenção! Você só deve participar da interação on-line no dia indicado para sua regional e em seu turno de trabalho.** Sugerimos que registre na agenda do celular ou em seu caderno de estudos o dia e hora do seu momento de interação.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail: [formacaociclo2019@hotmail.com](mailto:formacaociclo2019@hotmail.com) Descreva sua dúvida e não esqueça de deixar um telefone para contato.

**Agora que você está sabendo de toda logística da formação, vamos prosseguir e falar mais sobre a temática deste mês?**

# APRESENTAÇÃO

**Estimadas (os) professoras (es) da Rede Municipal de Ensino do Recife;**

Sejam bem-vindas/os ao nosso encontro formativo de 2020! Nesta formação, o GTERÊ tem como intuito proporcionar às (aos) professoras (es) da Rede Municipal do Recife momentos de aprendizagens fomentando discussões e reflexões para fortalecer a prática de uma educação antirracistas dentro das escolas.

Bons estudos!

# POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos aqui o link para consulta:

<http://www.recife.pe.gov.br/efapaulofreire/politica-de-Ensino>



**A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC.**

# OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

**Para nosso estudo, elencamos os objetivos abaixo:**

## **GERAL**

Propor ações pedagógicas que favoreçam as reflexões e discussões acerca das questões de raça e gênero.

## **ESPECÍFICOS**

Compreender a importância das histórias e culturas africanas e afro-brasileiras e indígenas no ritual pedagógico.

Refletir sobre ações educativas de enfrentamento ao racismo e às discriminações no ambiente escolar.

# OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

**De acordo com nossa Política de Ensino destacamos para Ciclo de Alfabetização, neste encontro, os seguintes Objetivos de Aprendizagem:**

- Compreender a importância de atitudes antirracistas em nossa prática pedagógica;
- Refletir sobre a igualdade racial no ambiente escolar;
- Reconhecer as contribuições do povo negro e indígena em nossa sociedade;
- Valorizar o uso de materiais pedagógicos que trabalhem as questões étnico-raciais.

# DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Você já conhece os objetivos deste nosso estudo. Vamos agora para os Direitos de Aprendizagem dos/as estudantes.

Esta formação foi organizada pensando nos seguintes Direitos de Aprendizagem:

⋮

- Consciência política e histórica da diversidade;
- Fortalecimento de identidades e direitos;
- Ações educativas de enfrentamento ao racismo e às discriminações.

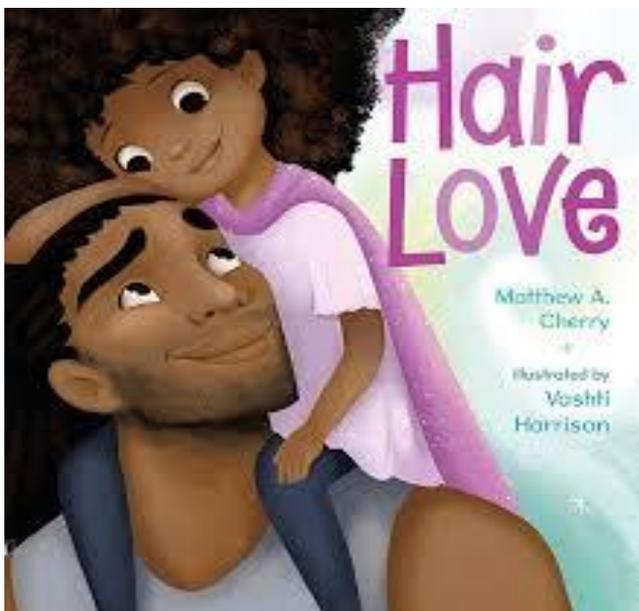
# EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL - PERCURSO

**Para contemplar os objetivos e os direitos de aprendizagem propostos, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.**

- Apresentação da formação
- Momento deleite
- Atividade inicial
- Discussão teórico-metodológica
- Pausa para nos estudos
- Reflexão sobre a prática
- Sistematização dos saberes construídos
- Avaliação da formação
- Referências

# ATIVIDADE INICIAL

- Junt@s, mas cada um em sua casa, assistiremos ao curta de animação Hair Love. Após o vídeo, o convite é para pensar e registrar suas impressões sobre a diversidade presente em nossas escolas. Vamos levar nossas impressões e ideias para o encontro online.



Para assistir , dê um click aqui:

[https://www.youtube.com/watch?v=kNw8V\\_Fkw28](https://www.youtube.com/watch?v=kNw8V_Fkw28)



**Nos próximos slides, vamos iniciar nossa discussão!**

# ATIVIDADE INICIAL

**Após assistir a animação Hair Love, fique atenta/o para algumas questões:**

- Por que para o homem torna-se mais difícil o cuidado com as crianças?
- Como você percebe a relação da menina Zuri com o próprio cabelo?
- Quais as estratégias apresentadas no curta-metragem para lidar com os cabelos crespos?

# ATIVIDADE INICIAL

E lá na escola...

- Como você vê a diversidade de cabelos e penteados?
- Que tipo de adjetivos são dados para os cabelos como o da personagem?
- Você já percebeu riso? Repulsa? Negação? Sofrimento?
- Há um modelo/tipo de cabelo mais aceito que outro?
- Pra você, qual a raiz desse problema, preconceito, negação?

# UM EXEMPLO

O presente relato mostra o quanto racista é o nosso ambiente escolar, nossa sociedade.

"Olhando para ele [criança], ela disse que não pode, passou a mão no cabelo dele e disse 'mãe, tem que cortar. A escola tem um padrão, corte social. Para que você matricule o filho ele tem que cortar o cabelo para que a matrícula seja efetivada'. Eu disse pra ela que sinto muito, mas o cabelo do meu filho eu não corto. Ela disse 'mãe, é você quem sabe. Você matricula o filho de cabelo cortado ou você não matricula o Felipe e continua com o cabelo dele assim'", contou Joselma Lima, mãe da criança.

O pai de Felipe resolveu registrar um boletim de ocorrência. No documento, ele informou que foi 'negada a inclusão do filho na escola devido ao tipo de cabelo, por ser afrodescendente e por ter autismo'.

"A gente percebeu realmente pela forma como ela pegou no cabelo do meu filho, como ela olhou para o meu filho... tudo isso foi levado em consideração e não existe outro tipo de comparação ao não ser a comparação a um ato extremo de racismo, preconceito", relatou Fábio Lima, pai da criança.

# CONVERSANDO ATRAVÉS DE HISTÓRIAS

## PROPONDO QUESTÕES E POSSIBILIDADES PARA O TEMA DO CABELO



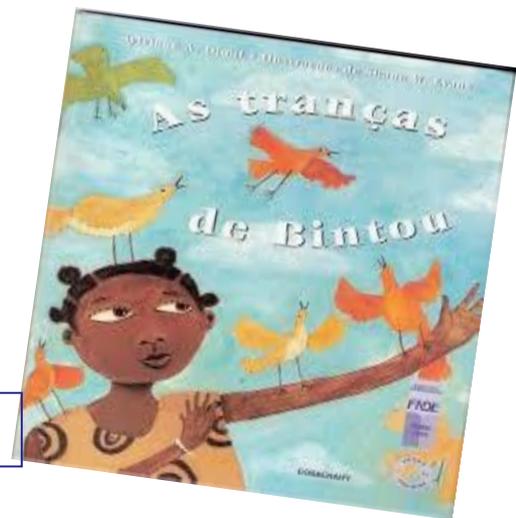
Clique no link e viaje pela história de Lele

<https://www.youtube.com/watch?v=RriQiWMnDXU>

Acessando o link abaixo , conheça a história de Bintou

<https://www.youtube.com/watch?v=l3d1nb16sAo>

**Registre suas impressões sobre os livros para dialogamos a seguir**



# CONVERSANDO UM POUCO MAIS SOBRE NOSSA ATIVIDADE INICIAL

Ambos os livros tratam do cabelo como traço da ancestralidade africana e, como bem sabemos, sempre houve a tentativa de apagamento desses traços, inclusive pela negação deles.

**Vamos pensar em algumas questões!!!**

- Como você trabalharia esses livros em sua turma?
- O que poderíamos discutir com nossos/as estudantes após apresentar esses livros para eles/as?

**Que tal fazer  
seus  
registros?**

# CONVERSANDO UM POUCO MAIS SOBRE NOSSA ATIVIDADE INICIAL

Se você quiser ampliar um pouco mais a discussão, acesse o link abaixo e realize uma leitura do artigo da Nilma Lino Gomes.

Clique aqui:



<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n21/n21a03.pdf>

**Nesse material você vai refletir sobre o papel da escola não só como formadora de saberes escolares mas também culturais e sociais.**

# REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

- A sua prática pedagógica tem fomentado discussões e reflexões para vivenciar práticas antirracistas dentro do ambiente escolar?
- O que você tem feito?
- Quais são as suas dificuldades para trabalhar com a temática étnico-racial?

**Vamos pensar e registrar ideias para socializar em nosso encontro online.**

# REFLETINDO UM POUCO MAIS...

## Importante lembrar!

Se tudo que dizem que é bonito não é característica de pessoas negras (nariz, cor da pele, textura do cabelo), como as crianças vão lidar com isso em si e ou em outras crianças?

O racismo estrutural demarca nossos olhares, pensamento e ações, inclusive no campo institucional e das relações, e é sobre isso que precisamos conversar.

Acesse o link abaixo e vamos conversar sobre o tema!



<https://www.youtube.com/watch?v=lryL8ZAMq-E>



# DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Convidamos você para pensar um pouco sobre esses conceitos.

Em nossa discussão teórico-metodológica, vamos trazer para o debate junto com vocês, algumas reflexões da professora Claudilene Maria da Silva. No seu livro “A volta inversa na árvore do esquecimento e nas práticas de branqueamento: práticas pedagógicas escolares em história e cultura afro-brasileira”, fomenta reflexões sobre:

**Ritual Pedagógico e Prática Pedagógica**

# PRÁTICA PEDAGÓGICA SE CONSTITUI EM UMA...

[...] rede de relações, entre pessoas e instituições, entre discurso e atuação, entre corpo e mente. [...] concretizam-se por meio de ações cotidianas, contínuas e intencionais (sejam elas grandes ou micro ações) que se conformam em rituais e comunicam um discurso, por vezes silenciosos: o conteúdo curricular da ação formativa. (SILVA, 2019, p. 70).

# RITUAL

De modo geral, um ritual pode ser definido como um conjunto de práticas naturalizadas pelo uso e/ou por normas, e que se deve observar de forma invariável em ocasiões determinadas. Constitui assim um cerimonial. (SILVA, 2019, p. 75)

# RITUAL PEDAGÓGICO

Para Silva (2019), são as práticas pedagógicas escolares que por serem exercidas diária e repetidamente consolidam-se, naturalizam-se e conformam-se como uma rotina profissional e escolar, como um hábito do fazer educativo. (SILVA, 2019, p. 75)

# NOSSA VEZ DE REFLETIR...

A nossa prática pedagógica está constantemente em transformação. Vamos fazer neste momento um exercício listando as ações que estão presentes em nosso ritual pedagógico.



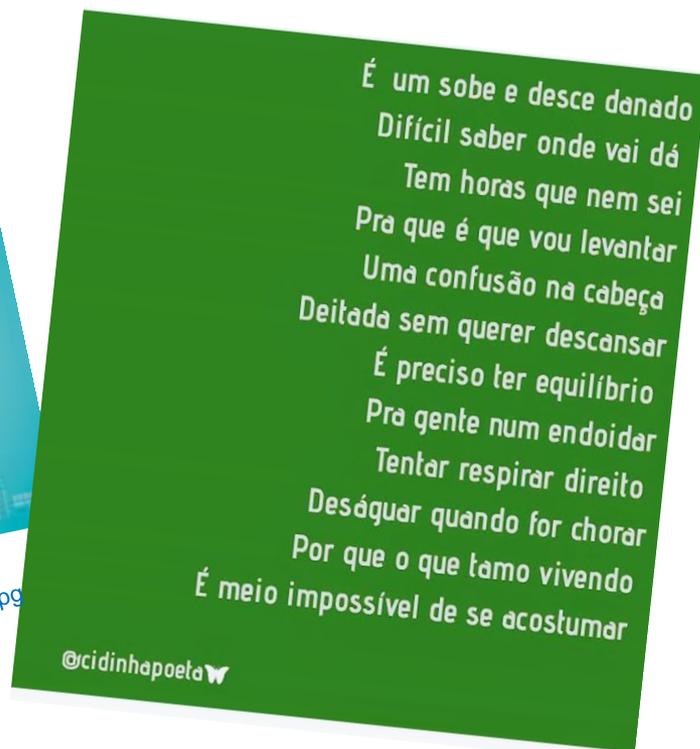
**E aí !?**

- **Nossa prática pedagógica é antirracista?**
- **Nosso ritual pedagógico contribui com a naturalização de práticas racistas no ambiente escolar?**

<https://pt.pngtree.com/so/o-ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o>

**Registre suas ideias e vamos discutir em nosso encontro online.**

# VAMOS DAR UMA PAUSA...



## LEMBRETE:

Esta formação tem 10h/a de c/h e estudo desenvolvido nos dias 23, 24, 27, 28 e 29 de abril de 2020.

Só após as mediações on-line descritas no slide número 07 e após concluir as atividades deste material você deve preencher o formulário de avaliação.

**Agora, depois do café e da poesia, vamos voltar as nossas discussões? Queremos, neste momento, conversar um pouco sobre o que nossa Política de Ensino fala sobre as questões étnico-raciais.**

# POLÍTICA DE ENSINO

**Para refletirmos sobre nossas práticas antirracistas, queremos trazer o que nos indica a Política de Ensino:**

Educação na perspectiva antirracista produz uma revolução nas mentalidades, ao reconhecer o papel de diferentes povos no contexto cultural e educacional brasileiro, num processo interdisciplinar, dialógico, com integração de saberes, possibilitando uma pluralidade de visões de mundo. A esse respeito, as orientações do MEC/SECAD (2006) enfatizam alargar horizontes sociais e desfazer ideias hierarquizantes de culturas e histórias, visto que o olhar eurocêntrico permeou toda a construção dos currículos por muito tempo, inviabilizando a participação de culturas indígenas, ciganas e africanas na história sociocultural e intelectual brasileira (RECIFE, 2015, p. 48).

# POLÍTICA DE ENSINO

**Para fazer frente a tal situação, precisamos ficar alerta para introduzir no ritual pedagógico:**

## **ORIENTAÇÕES NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**

- a) A questão racial presente como conteúdo multidisciplinar durante todo ano letivo;
- b) Reconhecer e valorizar as contribuições do povo negro, indígena, cigano;
- c) Abordar situações de diversidade étnico-raciais e a vida cotidiana nas salas de aula;
- d) Enfrentar as posturas etnocêntricas para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, atribuídos às populações negras, indígenas, ciganas;

# POLÍTICA DE ENSINO

- e) Incorporar, como conteúdo do currículo escolar a história e as culturas do povo negro, dos povos indígenas e ciganos no Brasil;
- f) Não utilizar material pedagógico, contendo imagens estereotipadas de indígenas, pessoas negras, ciganas, como postura pedagógica de desconstrução de atitudes preconceituosas e discriminatórias;
- g) Construir, coletivamente, alternativas pedagógicas com suporte de recursos didáticos adequados.

(RECIFE, 2015, p. 48)

# POLÍTICA DE ENSINO

Ao assumir o compromisso com uma educação multirracial e multiétnica, recomenda-se a construção de um ambiente escolar que favoreça a integração com a comunidade, considerando a contribuição que esta pode dar ao currículo escolar, na busca por um canal de comunicação e de trocas de experiências entre grupos culturais e sociais em efetivos diálogos (RECIFE, 2015, p. 49)."[11:41]

**Vamos pensar!**

**Nossas escolas apresentam um ambiente escolar que favoreça a integração com a comunidade?**

Registre sua opinião e aproveite para compartilhar em nosso encontro virtual!

# MARCO LEGAL DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

**Ter conhecimento em relação a alguns Marcos Legais é importante e fundamental para ampliar o debate em relação a educação para as relações étnico-raciais.**

- Constituição Federal /1988.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996.
- Conferência de Durban/2001.
- LEI 10.639/2003.
- Parecer do CNE nº 03/2004 e a Resolução nº 01/2004.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/ 2004.
- LEI 11.645/08.
- Plano de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais/2009.
- A Resolução nº 02/2012 do Conselho Municipal do Recife.

# Vivência de atividades práticas articuladas ao tema/conteúdo

Vamos colocar a mão na massa e  
nos divertir  
um pouco, fazendo nosso  
autorretrato.

O que você acha de colocarmos em prática  
nossas discussões?

E que tal, registrar esse momento e compartilhar  
em nosso encontro *on-line*?

## O ESPELHO E O AUTORRETRATO

### Material:

Papel ofício com desenho do formato do  
crachá; espelho, canetas coloridas, linhas, lã,  
lápiz de cera...

Antes se olhe com atenção – como são seus  
olhos? Sua boca? Seu nariz? Qual é a sua cor?

# PARA NÃO FINALIZAR...

- Vamos deixar sugestões aqui para que em um próximo encontro, possamos refletir e ampliar nossas discussões.
- [Click nos links abaixo e aproveite as sugestões.](#)



ÍNDIO OU INDÍGENA?



<https://www.youtube.com/watch?v=s39Fxy3JziE>



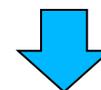
Livros Animados



<https://www.youtube.com/watch?v=w2c4KVTowSg&list=PLNM2T4DNzmq5aA3D0dOxNSrhsu9g7rxcS&index=16>



FICA ASSIM



<https://www.youtube.com/watch?v=7z5KKmiu4oc>

# FALE CONOSCO

**Que ideias você levará para sua prática ?**

Registre essas ideias para compartilhar com as/os colegas.

Vamos estabelecer um canal de troca, de socialização de saberes. É importante seu feedback deste momento de estudo.

Você pode entrar em contato com o GTERÊ pelo e-mail:

[gtere.recife2006@gmail.com](mailto:gtere.recife2006@gmail.com)

# AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

**Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?**

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **“Por uma escola sem racismos: A importância das Histórias e Culturas Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas no ritual pedagógico”**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

Esta avaliação também servirá como forma de registrar sua participação na Formação Continuada Digital do mês de abril.

**CLIQUE AQUI:**

<https://forms.gle/VBqNTT2H2no2PAYF6>



[https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/3\\_VI.php](https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_VI.php)

**Aproveitamos para agradecer sua  
participação e empenho na construção  
das atividades.**

# REFERÊNCIAS

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Ensino Fundamental do 1º ao 9º/ organização:** Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza - Recife: Secretaria de Educação, 2015.

SILVA, Claudilene Maria da. **A volta inversa na árvore do esquecimento e nas práticas de branqueamento: práticas pedagógicas escolares em história e cultura afro-brasileira.** Curitiba, 2019. Ed. CRV.

GOMES, Nilma Lino. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou resignificação cultural?** Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Revista Brasileira de Educação, Dezembro de 2002.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



*“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”*  
(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação

Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>

16/04/20